



## Ficha de Unidade Curricular (FUC)

| Curso              | LICENCIATURA EM ENGENHARIA CIVIL |               |             |  |
|--------------------|----------------------------------|---------------|-------------|--|
| Unidade Curricular | DIRECÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS     | Obrigatória   | $\boxtimes$ |  |
|                    | DIRECÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS     | Opcional      |             |  |
| Área Científica    | GESTÃO                           | Classificação | E           |  |

Classificação da unidade curricular: B - Ciências de base de engenharia; C - Ciências de engenharia; E - Ciências de Especialidade; P - Ciências complementares.

| Ano: 3º           | Semestre: 6º |        | ECTS: 5,5 |    | Total de horas: 148 |
|-------------------|--------------|--------|-----------|----|---------------------|
| Horas de Contacto | T: 22,5      | TP: 45 | PL:       | S: | OT:                 |

T - Teórica; TP - Teórico-prática; PL - Prática Laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação Tutorial.

| Docente Responsável | Grau/Título  | Categoria         |
|---------------------|--------------|-------------------|
| Jorge Sousa         | Especialista | Professor Adjunto |

## Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

(máx. 1000 caracteres)

- A. Identificar os principais elementos base e condicionamentos da execução de obras
- B. Conhecer os recursos essenciais empregues na execução de obras, as suas principais características e condicionamentos;
- C. Desenvolver competências para a deteminação à priori desses recursos e o respectivo custo, bem como elaborar a programação da sua utilização em coordenação com a programação geral da obra;
- D. Criar competências para o planeamento integrado da obra, incluindo a implantação do estaleiro e optimização de recursos
- E. Sensibilizar os alunos para as matérias de Segurança e Saúde no trabalho e respectiva relevância;
- F. Criar competências para a análise e quantificação integrada de custos de uma empreitada e para a correspondente elaboração de propostas;
- G. Criar competências para realizar o controlo de produção da obra em termos técnicos, de custos e prazos;

#### Conteúdos programáticos

(máx. 1000 caracteres)

- 1. Elementos base, particularidades e condicionamentos da execução de obras
- 2. Mão-de-Obra: Tipos, Categorias e Enquadramento Legal; Rendimentos, determinação de recursos, custos unitários e custos totais;
- 3. Equipamentos: Equipamentos de Fabrico, transporte de betão e movimentação de terras e outros;





Determinação de Custos de Posse e Operação

- 4. Materiais: Selecção, Aprovisionamento, Conformidade; Rendimentos, Custos unitários, custos totais;
- 5. Subempreitadas: Consultas, Contratação, Garantias, Trabalhos auxiliares e complementares; Custos unitários, custos totais;
- 6. Programação de Obras e Optimização de recursos; Segurança e saúde no trabalho;
- 7. Implantação e organização do estaleiro;
- 8. Análise de Custos: Custos Unitários de Fabrico; Custos de Estaleiro, Custos Indirectos, Lucro e Encargos Financeiros; Valor de Venda e LPU
- 9. Controlo da Produção: Prazos, custos e técnico; Gestão dos proveitos (Earned Value Management)

# Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular

(máx. 1000 caracteres)

O conteúdo 1 liga-se directamente com o objectivo A;

Os conteúdos 2,3,4, e 5 liga-se directamente com os objectivos B e C;

Os conteúdos 6 e 7 ligam-se directamente com o objectivo D;

O conteúdo 8 liga-se directamente com o objectivo F;

O conteúdo 9 liga-se directamente com o objectivo G;

## Metodologia de ensino (avaliação incluída)

(máx. 1000 caracteres)

A metodologia de ensino engloba as seguintes vertentes:

- Palestras (aulas Téoricas) sobre os conteúdos programaticos de forma modular e antecedidas de distribuição de elementos de apoio e preparação, tornando-as mais profícuas e objectivas;
- Aulas Teórico- prácticas de aplicação dos conceitos e metodologias à resolução de problemas e de apresentação de casos, incluindo a discussão detalhada destes estas intercalam e interligam-se com as aulas teóricas para uma complementariedade mais efectiva;

A avaliação inclui uma prova escrita (teste global/exame) que abrange questões sobre os conceitos e





princípios teóricos, mas sobretudo problemas prácticos . A prova escrita vale 60% da nota. Os restantes 40% da nota correspondem a trabalho(s) a desenvolver durante o período lectivo, acerca de problemas concretos ou desenvolvimento de temas.

# Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

(máx. 3000 caracteres)

- As Palestras (aulas Téoricas) sobre cada um dos conteúdos programaticos antecedidas de distribuição de elementos de apoio visam criar as bases para atingir cada um dos objectivos de forma específica e articulada, nomeadamente ao nível da apreensão dos conceitos de base, definições e metodologias de cada módulo;
- As Aulas Teórico-prácticas de aplicação dos conceitos e metodologias à resolução de problemas e discussão de casos reais enquadrados nos módulos programáticos , visam efectivar e consolidar o contributo das aulas teóricas com as quais se intercalam e interligam, para uma complementariedade mais efectiva no sentido de uma completa apreensão dos conceitos de base e das metodologias, bem como do seu alcance práctico;

Na avaliação, a prova escrita (teste global/exame) abrange questões sobre os conceitos teóricos e metodologias, mas sobretudo problemas prácticos , integrando todos os objectivos;

Sem prejuízo disso, e dadas as limitações temporais desta prova, existe outro componente relevante da avaliação que corresponde a um ou mais trabalho(s) de resolução de problemas prácticos, análise de casos ou desenvolvimento de temas específicos, onde são exploradas situações com maior detalhe e/ou complexidade.

### Bibliografia principal

(máx. 1000 caracteres)

PAZ BRANCO, J. – "RENDIMENTOS DE MÃO-DE-OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTO EM EDIFICAÇÕES DE OBRAS PÚBLICAS" – TEXTO EDITORA – 1991

COSTA MANSO, A. ; SANTOS FONSECA, M. ; CARVALHO ESPADA, J. - "INFORMAÇÃO SOBRE CUSTOS - Fichas de Rendimentos" - LNEC - 2005

MARTÍN, J. R. NAVAS – "Engenharia de Gestão de Projectos" – FCA, Lisboa - 2008

COURTOIS, ALAN ; PILLET, MAURICE ; CHANTAL, MARTIN-BONNEFOUS - "GESTÃO DA PRODUÇÃO" - 5ª EDIÇÃO - LIDEL - 2006

LIMMER, CARL V. - "PLANEJAMENTO, ORÇAMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROJECTOS E OBRAS" - LTC EDITORA - 1996

PAZ BRANCO, J. – "ORGANIZAÇÃO DE ESTALEIROS NA CONSTRUÇÃO CIVIL" – EPGE, QUELUZ – 1996





PEURIFOY, ROBERT; LEDBETTER, WILLIAM; SCHEXNAYDER, CLIFFORD – "CONSTRUCTION PLANNING, EQUIPMENT, AND METHODS – McGRAW HILL – 2010

"SPECIFICATIONS AND APPLICATION HANDBOOK" - KOMATSU, TOKYO - EDITION 30 - 2009